

00159181

Doutoramentos - Honoris Causa  
univ. classica Lisboa

COPIE  
artigo 2571  
Lisboa Códex  
ref. 54 4801

CAPITAL (A)	Lisboa	16.FEV.1981
Informação Vilacondense	Vila do Conde	
CELULOIDE	Rio Maior	
CORREIO DE AZEMEIS	Oliveira de Azemeis	

# PREMIAR O MÉRITO E REPARAR INJUSTIÇAS

## VALADARES E QUINTANILHA SÃO DOUTORES «HONORIS CAUSA» DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

**A** atribuição do grau de doutores «honoris causa» a Manuel Valadares e Aurélio Quintanilha foi ontem considerada pelo reitor da Universidade de Lisboa como reparo de uma injustiça do passado. A cerimónia de atribuição do grau «honoris» decorreu na Aula Magna da Universidade Clássica e constituiu a primeira sessão solene desta natureza que ali se realizou desde há oito anos.

Passado Fernandes disse no início que a cerimónia tinha por objectivo premiar «várias personalidades ilustres no mundo das ciências e das letras» que se distinguiram pelas suas actividades e obras.

As referências ao prof. Manuel Valadares, o vice-reitor Gomes Fernandes classificou-o como «uma personalidade de excepção» a qual não pode estar presente por se encontrar doente. Segundo Gomes Fernandes, a Universidade reparava agora uma injustiça cometida para com um cientista de grande valor internacional e um homem de integridade.

Manuel Valadares, que se dou-

torou em Paris em 1927 tendo recebido o título de doutor, foi esse Gomes Ferreira, «a criação e impulsionador da física atómica em Portugal».

Em 1935 foi distinguido com o Prémio Artur Melheiros.

A ele se deve a criação do Laboratório de Investigação em Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, que continuou a apoiar mesmo após a sua demissão compulsiva em 1964.

Proibido de ensinar em Portugal, Valadares foi convidado por Irene Jullot-Curie para trabalhar em França, tendo ingre-

sado no Centre National de Recherches Scientifiques.

O nível do seu trabalho científico foi com esse título o primeiro estrangeiro a ascender ao posto de «director de pesquisa», tendo-lhe sido entregue a direcção do Centro de Geocronometria de Saclay.

Em 1968, o Governo de Salazar recusou revalidar o seu passaporte, pelo que se viu compelido a pedir a naturalização francesa.

Em 1966, recebeu o Prémio Le...

### Aurélio Quintanilha: Vida activa ao serviço de Moçambique

Outro dos galardoados foi o prof. Aurélio Quintanilha, outra das vítimas da política repressiva exercida pelo regime de Salazar sobre alguns dos melhores talentos científicos e da cultura portuguesa.

Hoje naturalizado moçambicano, o prof. Quintanilha foi convidado a regressar ao país em 1972 para ocupar o cargo de director do Instituto de Biologia da Universidade de Moçambique.

Fernando Catóia, director do Instituto de Biologia da Universidade de Lisboa, referiu a «originalidade da obra de Aurélio Quintanilha no campo da biologia e da genética».

Por fim, foi atribuído o grau de doutor «honoris causa» ao prof. Francisco Lopes, autor do livro «Chiquitana», o melhor livro so-

bre a epopéia de Maria de Lurdes Reichler.

Poeta, filólogo, filólogo e linguista, Baltasar Lopes, originário de Cabo Verde, fez os seus estudos na Faculdade de Letras de Lisboa, onde foi discípulo de Luís de Vasconcelos.

Os seus estudos sobre o crioulo são reconhecidos internacionalmente.

Oriundo de Beirute, que emigrara para o seu dotoramento, considerou um «representante de um mundo de acontecimentos e cultura que uma só povo de um país português».

Baltasar Lopes é reitor reformado do Liceu de Cabo Verde, onde vive.

### Manuel Antunes: O único que vive em Portugal

Manuel Antunes, o único dos doutorados que ainda vive em Portugal, recebeu o grau de doutor «honoris causa» da Universidade de Lisboa.

Antunes, que nasceu em 1908, em Vila Rica, Minas Gerais, foi um dos fundadores da Sociedade Portuguesa de História da Linguagem e da Sociologia da Linguagem. Foi também um dos fundadores da Sociedade Portuguesa de História da Gramática e da Sociologia da Gramática.

Foram ainda galardoados os escritores Manuel de Faria e Silva e Francisco de Sá e Mota.

A cerimónia não assistiu nenhuma entidade política.